

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas Class.: 35

Data: 29.05.80 Pg.: \_\_\_\_\_

## Ex-delegado diz que índios são vítimas da covardia dos brancos

O ex-delegado especial de Conselheiro Pena, ten.-cel. Alcides Índio do Brasil, também se posicionou ontem a favor dos índios Krenauques. Ele criticou a "miserável covardia" que "alguns irresponsáveis" estão praticando contra os pobres índios das tribos Krenauques e Pujichás, que tiveram as suas terras plantadas nas margens do Rio Doce, por decreto do presidente Arthur Bernardes.

Segundo ele, que também foi delegado em Maxacalis e Umburaninha, onde apurou o desaparecimento do índio Joaquim Maxacalis, dado como assassinado, os Krenauques precisam ser auxiliados imediatamente.

"Da nossa tribo, os Pujichás, só resta eu e o meu irmão, subtenente reformado Alaydes Silva, como filhos vivos de Modestino Silvaque, como outros irmãos chamados José Torres da Silva, Elvira Pe-

reira da Silva e o cel. Índio do Brasil, que chegou a comandante-geral da Força Pública de São Paulo. Todos nasceram do casamento do índio Pujichás Cristino Torres da Silva com a luziense Amélia Pereira da Silva. À exceção dos dois acima citados, os demais já morreram".

Continuando, disse: "Como filho mais velho, tive conhecimento da nossa procedência honrosa. E é por isso que lanço protesto contra a perseguição desumana dos meus irmãos de sangue, por indivíduos insaciáveis no esbulho das terras dos Krenauques, dos pobres indígenas, primitivos descobridores de nossa cara patria. Felizmente, teremos em breve o reconhecimento dos brilhantes advogados, ora reunidos em Manaus, na defesa de todos os indígenas usurpados em seus direitos, por uma malta de gananciosos. Mas eu acredito — concluiu — no que disse Ruy Barbosa: Não há justiça sem Deus".